

A Biblioteca de Políticas de Ciência e Tecnologia do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações

Elise Silva do Nascimento

Mestre em Gestão do Conhecimento e da Tecnologia da Informação pela Universidade Católica de Brasília (UCB) – Brasília, DF - Brasil. Tecnologista e Chefe do Serviço de Biblioteca do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) – Brasília, DF - Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/1648986468611846>

E-mail: enascimento@mcti.gov.br

Submetido em: 04/04/2016. Aprovado em: 27/06/2016. Publicado em: 30/11/2016.

RESUMO

O Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), criado em 1985 com o nome de Ministério da Ciência e Tecnologia, tem a missão de planejar, coordenar, supervisionar e controlar as atividades de ciência e tecnologia, as atividades de pesquisa e desenvolvimento em áreas prioritárias e a formulação e implementação da política de informática e automação. O MCTIC possui 13 unidades de pesquisa relacionados às diversas áreas de pesquisa, oito entidades vinculadas, duas unidades descentralizadas e cinco organizações sociais, distribuídas em todo o território nacional.

Palavras-chave: Biblioteca. Políticas de ciência e tecnologia. Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. MCTIC.

The Science and Technology Policies Library of the Ministry of Science, Technology, Innovations and Communications

ABSTRACT

The Ministry of Science, Technology, Innovations and Communications (MCTIC), created in 1985 as the Ministry of Science and Technology, has the mission of planning, coordinating, supervising and controlling the activities in science, technology, research and development in priority areas and the formulation and implementation of Computer and automation policies. MCTIC has 13 research units related to several research areas, eight related entities, two decentralized units and five social organizations, distributed throughout the country.

Keywords: *Library. Science and technology policy. Ministry of Science, Technology, Innovations and Communications. MCTIC.*

La Biblioteca de Políticas de Ciencia y Tecnología del Ministerio de la Ciencia, Tecnología, Innovaciones y Comunicaciones

RESUMEN

El Ministerio de Ciencia, Tecnología, Innovación y Comunicaciones (MCTIC), fundado en 1985 con el nombre de Ministerio de la Ciencia y Tecnología, tiene la misión de planificar, coordinar, supervisar y controlar las actividades de ciencia y tecnología, las actividades de investigación y desarrollo en áreas prioritarias y la formulación y aplicación de las información de política de tecnología y la automatización. El MCTIC tiene 13 unidades de investigación relacionados con diversas áreas de investigación, ocho entidades relacionadas, dos unidades descentralizadas y cinco organizaciones sociales repartidos por todo el país.

Palabras clave: *Biblioteca. Políticas de ciencia y tecnología. Ministerio de Ciencia, Tecnología, Innovación y Comunicaciones. MCTIC.*

INTRODUÇÃO

O Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), criado em 1985, tem a missão de planejar, coordenar, supervisionar e controlar as atividades de ciência e tecnologia, as atividades de pesquisa e desenvolvimento em áreas prioritárias e a formulação e implementação da política de informática e automação. O MCTIC possui 13 unidades de pesquisa relacionadas às diversas áreas de pesquisa, oito entidades vinculadas, duas unidades descentralizadas e cinco organizações sociais, distribuídos em todo o território nacional.

A história da biblioteca inicia-se aproximadamente entre as décadas de 1970/1980, com a criação da Secretaria Especial de Informática (SEI), que produziu, durante a sua existência, importantes obras na área de ciência e tecnologia no país, contribuindo para o crescimento do conhecimento em C&T.

No início dos anos 90, com a reformulação da estrutura de governo, realizada pelo presidente Fernando Collor, com a extinção da SEI e a criação do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), a biblioteca é incorporada à estrutura do novo ministério, ficando localizada no térreo do edifício sede, na Esplanada dos Ministérios.

Em 2000, a biblioteca foi transferida para o Setor Policial Sul, passando suas atribuições para o Centro de Estudos Estratégicos (CEE), que reuniu os acervos do CEE, MCT e da biblioteca do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

O CEE é extinto em 2001, sendo criado em seu lugar o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), organização social vinculada ao MCTIC. A biblioteca, no entanto, não é incorporada à nova estrutura, mas fica vinculada ao CGEE informalmente, até o primeiro semestre de 2003, quando retorna ao MCT.

CONTEXTO DA INSTITUIÇÃO

No MCT passa a integrar, informalmente, a estrutura da Coordenação-Geral de Gestão e Inovação (CGGI), órgão da Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração (SPOA), que inicia uma nova fase para a biblioteca, que passa por completa reformulação.

A partir de 2006 recebe o nome de Biblioteca de Política em Ciência e Tecnologia (BPC&T) e é oficialmente incorporada à estrutura regimental do MCTIC pela Portaria n. 758 de 3/10/06, art. 29 (BRASIL, 2006, p. 23), onde são determinadas suas competências, incluindo a de depositária das publicações do MCTIC e das entidades vinculadas. A instituição da Biblioteca Depositária ocorreu, antes, em 2004, Portaria MCT nº 257/04 (BRASIL, 2004a). Apesar da determinação legal, a maioria das instituições vinculadas ao MCTIC não cumpre espontaneamente a determinação de envio dos exemplares. As atribuições da Biblioteca Depositária também constam da Norma de Funcionamento da Biblioteca, Portaria MCT nº 224/10 de 30/12/10, art. 2º e 4º. (BRASIL, 2010, p. 11).

A UNIDADE DE INFORMAÇÃO

No início do processo de reestruturação da biblioteca, solicitou-se ao Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) a realização da avaliação da situação técnica da BPC&T. O trabalho ficou sob a responsabilidade das bibliotecárias Elise Silva do Nascimento e Maria Dias Bicalho, com a supervisão da coordenadora Sueli Maffia. No relatório final apresentado, foram feitas recomendações sobre questão de enquadramentos institucionais – a inclusão da biblioteca na estrutura administrativa do MCT, definição do grau de autonomia, organização e automação do acervo, serviços e produtos, recursos financeiros, humanos e materiais e, em especial, foi recomendada a criação do acervo de memória técnica, por considerá-la uma

[...] fonte de informações fundamentais para preservar a sua história e gerar conhecimentos através de sua divulgação. Esse controle é decisivo para a instituição

garantir o seu legado à sociedade. O MCT e a BPCT devem estar comprometidos com a preservação da memória técnica, devendo assim, criar mecanismos que possibilitem essa ação. Recomendam-se as seguintes ações: (a) criar mecanismos eficientes para coleta sistemática de documentos gerados pelo MCT; (b) organizar, preservar, controlar e atualizar a memória técnica do MCT; (c) fazer a divulgação da memória técnica do MCT. (NASCIMENTO, 2003, p. 8).

O relatório conclui destacando a relevância do acervo do MCT, ressaltando que a Biblioteca do MCT deve “[...] assumir o seu compromisso com a comunidade científica e tecnológica, no sentido de estabelecer uma política de informação para a área” (NASCIMENTO, 2003, p. 18).

AÇÕES DESENVOLVIDAS

No final do ano de 2003 e início de 2004, com a indicação de um bibliotecário para a chefia da BPC&T e a posse de duas bibliotecárias contratadas em regime de contrato temporário, foi possível elaborar a estratégia para a organização e padronizações técnicas do acervo, bem como a adequação de serviços e atividades.

As principais ações realizadas em 2004 pela nova gestão foram a avaliação do acervo com o descarte de material desatualizado e/ou que não atendia às diretrizes da política de C&T; a classificação do acervo de acordo com a Tabela de Classificação Decimal Universal (CDU); a devolução ao CNPq de seu acervo histórico; a criação de serviços (empréstimos pessoal e entre bibliotecas, pesquisa bibliográficas, etc.); a melhoria na distribuição do espaço físico; a disponibilização de computadores com acesso à Internet aos usuários; a elaboração e publicação da portaria de instituição da Biblioteca Depositária e a elaboração de projeto para aquisição de *software* para automação do acervo.

No ano de 2004, a BPC&T é instituída a partir da Portaria MCT nº 257, como Biblioteca Depositária das publicações editadas, reeditadas, reimpressas ou coeditadas pelo então Ministério da Ciência e Tecnologia, ação que tem como intuito colaborar para a preservação da história institucional e da história da ciência e tecnologia no país.

Em junho de 2005 é iniciado o processo de automação do acervo, com a aquisição do *software* Sophia Biblioteca. O acervo existente à época tinha aproximadamente 4.821 títulos (monografias, anais, teses e dissertações) além de 283 títulos de periódicos. A inclusão do acervo estava prevista para ocorrer em pelo menos dois anos e seis meses, mas em fevereiro 2007 (um ano e meio) o trabalho de automação foi concluído, ficando o total do acervo com 6.538 títulos (monografias, anais, teses e dissertações) e 294 títulos de periódicos incluídos no sistema. A diferença entre o número inicial e o número final dos títulos deve-se às doações recebidas no período pela biblioteca.

Ainda em dezembro de 2005, a biblioteca disponibiliza seu catálogo para consulta eletrônica na Intranet/Internet.

IMPLANTAÇÃO DA BIBLIOTECA DEPOSITÁRIA

A Biblioteca Depositária do MCTIC nasce com a finalidade de preservar o patrimônio intelectual, científico e cultural da área de C&T no país, subsidiando a pesquisa, a análise prospectiva, a tomada de decisão e a formulação de novas políticas para o setor.

Neste contexto os objetivos da Biblioteca Depositária do MCTIC são organizar, preservar, controlar o conhecimento em C&T; promover, através da Biblioteca de Política em Ciência e Tecnologia, a pesquisa, o desenvolvimento e a disseminação de fontes de informação científico-técnica para atender às demandas de informação das comunidades específicas de usuários, como por exemplo, as autoridades, políticos, legisladores e administradores de C&T, pesquisadores, professores e estudantes, meios de comunicação e o público em geral; contribuir para o desenvolvimento de um acervo nacional especializado C&T e contribuir para o resgate da história da ciência e tecnologia brasileira (BRASIL, 2008a, p. 7).

PRODUTOS E SERVIÇOS

São oferecidos pela BPC&T os seguintes produtos e serviços do seu acervo geral e depositário: consulta à base de dados *on-line*; empréstimo de publicações (restrita ao acervo geral); reprodução de documentos; serviço de disseminação seletiva da informação. O empréstimo de publicações do acervo depositário só é realizado em casos especiais, analisados individualmente e, quando a digitalização delas não for possível.

INTERFACES E IMPACTOS COM A SOCIEDADE

A BPC&T oferece ao público diversos serviços, como a consulta *on-line* ao catálogo, disseminação seletiva da informação, elaboração de fichas catalográficas, empréstimo domiciliar, entre outros. Especificamente em relação aos itens do acervo depositário, a única restrição é o empréstimo domiciliar, que só é feito em casos especiais e avaliados pela chefia da biblioteca, permitindo apenas a consulta local e cópias, observando as normas legais e a preservação física dos documentos. A biblioteca também disponibiliza acesso a documentos eletrônicos.

ESTUDO DE USUÁRIOS

Em 2010, foi realizado estudo de usuários para conhecer as necessidades de informação dos colaboradores do MCT em nível estratégico, investigando o modo como eles buscam, processam e usam as informações para resolver problemas diários no trabalho, descrever o perfil dos colaboradores, identificar sua opinião sobre a biblioteca e sobre os produtos e serviços oferecidos, saber se a unidade produz documentos institucionais, em caso positivo, se a unidade faz o envio de exemplares à Biblioteca Depositária (VALENTIM, 2010, p. 29).

O estudo comprovou, primeiramente, que a produção de conhecimento interno no MCTIC é significativa; 59% dos entrevistados responderam que suas unidades publicam documentos, entretanto, 57% afirmaram desconhecer a determinação de envio das publicações para a Biblioteca Depositária, desconhecendo também, a importância desta ação para a construção da história institucional. O estudo ressalta que este cenário é

[...] preocupante, afinal o MCT é um ministério de apenas 25 anos, que fomenta estudos e pesquisas, produzindo conhecimento relevante para a pesquisa nacional, tendo como produto a publicação de documentos. No entanto, a BPC&T não possui todas as publicações editadas pelo MCT e ainda encontra obstáculos para sua localização e coleta.

O reflexo do descumprimento do estabelecido pela Portaria 257/04 (define a BPC&T como depositária de todas as publicações oficiais produzidas pelo MCT e suas Unidades de Pesquisa) será, ao longo do tempo, o desconhecimento do que foi produzido pelo ministério e suas unidades vinculadas. Esse cenário poderá ser revertido com uma ampla divulgação dessa Portaria (VALENTIM, 2010, p. 29).

CONCLUSÃO

Nos últimos 13 anos, a BPC&T conquistou vários objetivos, como a automação total do acervo, a disponibilidade deste para pesquisa *on-line*, a atualização periódica do acervo, que hoje conta com aproximadamente 30 mil itens entre livros e periódicos; a inclusão da biblioteca na estrutura organizacional. Entretanto ainda enfrenta diversas dificuldades, uma das principais é a ausência de profissionais habilitados em biblioteconomia para o desenvolvimento dos trabalhos e serviços. Acrescenta-se a isso, a questão de a BPC&T estar localizada longe da maioria dos seus usuários potenciais.

Temos que ressaltar que a BPC&T, bem como todo o complexo de unidades que fazem parte do MCTIC, agora terá de se enquadrar à nova formação do ministério, que a partir da Medida Provisória 726 de 12/05/2016 passou a englobar o Ministério das Comunicações. Assim, estamos vivenciando um novo tempo ainda a ser descortinado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Ciência e Tecnologia. Biblioteca de Política em Ciência e Tecnologia. *Manual para envio de publicações a biblioteca depositária*. Brasília, 2008. 10 p. (Não publicado).

_____. Portaria MCT nº 257, de 04 de junho, 2004. Dispõe sobre o depósito legal de publicações, preservação, recuperação e disseminação da produção do conhecimento em Ciência e Tecnologia no Brasil. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 18 jul. 2004. Seção 1, p. 15. Disponível em: <<http://goo.gl/Zzcid>>. Acesso em: 23 jan. 2013.

_____. Portaria MCT nº 758, de 03 de outubro, 2006. Aprovar o Regimento Interno da Secretaria Executiva, na forma do Anexo a presente Portaria. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 05 out. fev. 2006. Seção 1, p. 20-26. Disponível em: <<http://goo.gl/Vq6TF>>. Acesso em: 23 jan. 2013.

NASCIMENTO, Elise Silva de; BICALHO, Maria Dias; ALCÂNTARA, Homero Pedro de. *Diagnóstico da Biblioteca em Política de Ciência e Tecnologia*. Brasília: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, 2003. 19 f. (Memória Técnica do IBICT, MT 1432).

VALENTIM, Claudia Maria Lopes. *Estudo das necessidades de informação dos colaboradores do Ministério da Ciência e Tecnologia*. Colaboração de Elise Silva de Nascimento, Máira Murrieta Costa. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2010. 66 p.: il. Disponível em: <<http://goo.gl/Ra8Cg>>. Acesso em: 16 nov. 2012.